

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

PENTECOSTES, DIA DO ANIVERSÁRIO DA IGREJA

Lucas conta que Jesus estava no meio dos seus, quando uma nuvem o arrebatou para o céu. No Antigo Testamento, a "nuvem" aparece muitas vezes como símbolo da presença e do mistério de Deus. Às vezes, há uma nuvem que enche o Templo e envolve tudo, sinal da presença de Deus. Lucas diz que a nuvem escondeu Jesus aos olhos dos apóstolos. Isso quer dizer que, naquele momento, Jesus entrou para sempre no mundo de Deus, no mistério de Deus.

Os apóstolos ficaram lá, olhando para cima. Sem Jesus no meio deles, não sabiam mais o que fazer. Aí aparecem dois homens que dizem: "Homens da Galiléia, por que vocês ficam aí, olhando para cima?" Tem muita gente que só fica olhando para o céu. A ordem de Jesus foi de sermos, neste mundo, testemunhas do Evangelho até os confins da terra. Não adianta perder tempo, ficando só olhando para cima. Jesus não está no ar nem nas nuvens. Ele está ao nosso lado: "O Reino dos céus está no meio de vós". É preciso procurar Deus entre os irmãos, porque é lá que Ele está.

Depois, os apóstolos se trancaram numa casa, com medo dos judeus. Dias depois, deu de repente um barulho de vento impetuoso, com línguas de fogo e tremor de terra. O povo todo correu para ver. Os apóstolos perderam o medo e abriram a porta, que estava trancada pelo medo. Pedro enfrentou a multidão e a primeira pregação da Igreja, no Dia de Pentecostes, foi o sermão de Pedro sobre a Ressurreição de Jesus. Naquele dia, a Igreja nasceu, pela força do Espírito Santo e pela fé e o engajamento dos apóstolos.

Barulho de vento, tempestade, línguas

de fogo, raios, tremor de terra... eram fenômenos que apareceram no Monte Sinai quando Deus, pela primeira vez, comunicou sua Lei a Moisés, fazendo do povo hebreu "seu povo". Entre Deus e seu povo estabeleceu-se uma aliança, a Aliança do Antigo Testamento. O que o evangelista Lucas descreve, sobre o Dia de Pentecostes, é o início do novo Povo de Deus, fundado numa Nova Aliança, selada no sangue de Jesus. Lucas fala de vento, para indicar a ação poderosa do Espírito Santo que, de agora em diante, vai impulsionar os apóstolos para fora de Jerusalém, para além da Judéia, até os confins do mundo.

Com a presença do Espírito Santo, os apóstolos anunciam a Ressurreição de Jesus. A fé na ressurreição é o ponto mais importante da nossa fé. Crer na Ressurreição não é só crer que Jesus saiu do sepulcro e que também nós, um dia, iremos ressuscitar. É isso e muito mais do que isso. Baseados na Ressurreição de Jesus, acreditamos que a vida que a gente tem é mais forte do que a morte. Portanto, vale a pena lutar contra as forças da morte, que está estragando a vida.

A fé na Ressurreição é a origem de tudo. Dela o cristão tem que tirar a força para tudo o que ele fez em favor da vida dos seus irmãos. A Igreja começa a ser fundada na medida em que isto for sendo anunciado, aceito e praticado. É bom para nós saber como os apóstolos fizeram, para vermos depois como estamos fazendo. Anunciar Jesus ressuscitado não é só falar com a boca. É preciso partir de algo que está acontecendo, é preciso mostrar os fatos, pois de palavras e belas pregações o mundo está cheio.

IMAGEM DA FÓRMULA MÁGICA

1. Kátia formou-se. É secretária. Emprego? Começa a luta desigual com a vida, com a sociedade, com um mercado de trabalho que segue suas regras sem consideração para Kátia. Secretária onde e quando? Começa a romaria da esperança e do sonho, daqui para ali, recorrendo às amizades do Pai, aos parentes da Mãe, aos pistoles de gente de prestígio. Aí uma senhora muito devota aconselha: Minha filha, faça a novena do Divino Espírito Santo. Você reza três dias seguidos a oração forte. Não mencione a graça, não, que é pra dar mais força, tá?

2. E junta que, depois de três dias, o resultado é infalível. Experimente, minha filha. Kátia procura a fórmula milagrosa e reza três dias seguidos: "Espírito Santo, você que me esclarece tudo... etc." Três dias de Fé viva e total. No terceiro dia Kátia esperava o emprego entrar-lhe pela alma adentro, gratuito como um dom do Espírito Santo, lépido, gratificante. Não entrou. Talvez no quarto dia? Nem no quarto, nem no quinto, vieram muitos dias mais de reza fervorosa e nada do sonhado emprego de secretária. Meu Deus, que aconteceu?

3. Quando a senhora muito devota soube do fracasso, perguntou a Kátia: Como é que você rezou, minha filha? Kátia: "Espírito Santo, você que me esclarece tudo..." Já sei, minha filha, onde está o seu erro: nunca a gente deve chamar o Divino Espírito Santo de você, nunca. Este foi o seu primeiro erro. A fórmula milagrosa começa assim: "Oh Divino Espírito Santo, vós que me esclareceis tudo..." Assim sim. Não esqueça nunca aquele "oh!" inicial. Nem dizer *Divino* Espírito Santo. E Vós com letra maiúscula, tá? Você vai ver o milagre, entendeu? Kátia entendeu. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

UM DOM DO ESPÍRITO SANTO: A FORTALEZA

• Na festa de Pentecostes seria bom lembrarmos que um dos dons do Espírito Santo se chama *fortaleza*.

• Somos sempre tentados a aceitar a moral dupla do mundo. Somos tentados a nos acomodar às situações escandalosas. Somos forçados, muitas vezes, pelas situações ambíguas a nos acovardarmos e omitirmos.

• Em todos os setores da vida moderna sentimos na carne os desafios do mundo moderno e também o choque entre a "moral" dos grupos dominantes e a Moral do Evangelho de Jesus Cristo.

• Aqui se faz importante o dom da fortaleza, um dos dons do Espírito San-

to comunicados à sua Igreja e na Igreja a cada cristão de boa vontade e de coração aberto, para a construção do Reino, para a construção da Paz.

• Os sete dons do Espírito Santo formam uma unidade do Amor de Deus que se difunde em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado (cf. Rm 5,5). Mas dentro desta unidade fundamental do Amor é possível ressaltar em cada um dos sete dons o que cada um tem de específico.

• O dom da fortaleza nos ajuda a libertar-nos de todas as magias dominantes, de todos os tipos de sincretismo, de todos os tipos de acomodação e de

passividade, de todos os tipos de ideologia.

• O dom da fortaleza nos faz fortes no Espírito, nos torna capazes de assumirmos, como Igreja, como membros vivos da Comunhão dos Santos, as causas do Evangelho e as causas dos nossos irmãos pobres e abandonados.

• Nessa luta tremenda para anunciarmos e construirmos a fraternidade precisamos antes de tudo dos dons do Espírito Santo. É por isso que na festa de Pentecostes rezamos com toda a Igreja: "Vinde, Espírito Santo, e enchei os nossos corações com o fogo do vosso amor".

DOMINGO DE PENTECOSTES (30-05-1982)

Cânticos: "MISSA DO ESPÍRITO SANTO", disco de O DOMINGO, Ed. Paulinas.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote.

* = Indica que se pode usar outro texto.

RITO INICIAL

CANTO DE ENTRADA

1



*Estaremos aqui reunidos, como
estavam em Jerusalém / pois só
quando vivemos unidos é que o
Espírito Santo nos vem.*

1. Ninguém pára esse vento passando,
ninguém vê e ele sopra onde quer. /
Força igual tem o Espírito quando faz
a Igreja de Cristo crescer.
2. Feita de homens a Igreja é divina,
pois o Espírito Santo a conduz / como
um fogo que aquece e ilumina, que é
pureza, que é vida, que é luz.
3. Sua imagem são línguas ardentes,
pois o amor é comunicação / e é preciso
que todas as gentes saibam quanto fe-
lizes serão.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do
Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, que o Espírito Santo, amor
e comunhão entre Deus Pai e Jesus
Cristo nosso Senhor, esteja sempre con-
vosco.

P. Bendito seja o Espírito Santo que nos
uniu no amor do Pai e do Filho.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. É festa do Divino Espírito Santo.
Festa de Pentecostes: realização máxi-
ma da Páscoa da Ressurreição. Festa
da união, da comunhão e do envio mis-
sionário da Igreja. Festa do amor entre
Cristo e o Pai, e da comunicação da
presença do Pai e do Filho entre nós.
Estamos preparados para celebrar tudo
isto? A situação atual do mundo nos
questiona. Instalados em nossas comuni-
dades aprofundamos a nossa fé. Temos
a coragem de abrir portas e janelas
para ver a realidade nua e crua do
mundo? Denunciamos a injustiça, a ex-
pulsão, a tortura, o roubo legalizado de
terras, a opressão e a manipulação que
prolongam em nossos irmãos as dores
do Cristo Sofredor? Por que tardamos
em transformar o mundo conforme o
projeto de Deus, com a força do Espírito
Santo que opera em nós?

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, reconheçamos que não vive-
mos sempre conforme o Espírito Santo
que Cristo nos deixou. *(Pausa para re-
visão de vida).*

S. Senhor, Filho de Deus, encarnado
pelo Espírito Santo no seio de Maria
e feito nosso irmão, tende piedade de
nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que morrestes na cruz e res-
suscitastes para nos dar a vida, tende
piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que destes aos apóstolos o
vosso Espírito Santo para a remissão
dos pecados, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão
de nós, perdoe os nossos pecados e nos
conduza à vida eterna.

P. Amém.

GLÓRIA

*Glória a Deus na imensidão e paz na
terra ao homem nosso irmão.*

1. Senhor, Deus Pai criador onipotente,
/ nós vos louvamos e vos bendizemos /
por nos terdes dado o Cristo Salvador.
2. Senhor Jesus, Unigênito do Pai,
/ nós vos damos graças por terdes vindo
ao mundo / feito nosso irmão, sois
nosso redentor.
3. Senhor, Espírito Santo, Deus Amor,
/ nós vos adoramos e vos glorificamos,
/ por nos conduzirdes, por Cristo, a
nosso Pai.
4. Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas,
/ glória ao Espírito Santo sem cessar,
/ agora e para sempre, por toda a
eternidade.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus que, pelo mistério
da festa de hoje, santificais a vossa
Igreja inteira, em todos os povos e
nações, derramai por toda a extensão
do mundo os dons do Espírito Santo
e realizai agora no coração dos fiéis as
maravilhas que operastes no início da
pregação do Evangelho. Por nosso Se-
nhor Jesus Cristo, vosso Filho, na uni-
dade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7

PRIMEIRA LEITURA



C. Os apóstolos eram fiéis dis-
cípulos de Jesus. O Espírito
Santo os transformou em ver-
dadeiros missionários. Vamos ouvir.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos
(2,1-11). — Quando chegou o dia
de Pentecostes, os discípulos esta-
vam todos reunidos no mesmo lu-
gar. De repente, veio do céu um
ruído semelhante ao soprar de im-
petuoso vendaval, e encheu toda a
casa onde eles se achavam. E apa-
receram umas como línguas de
fogo, que se distribuíram e foram
pousar sobre cada um deles. Todos
ficaram cheios do Espírito Santo
e começaram a falar em outras
línguas, conforme o Espírito os
impelia. Achavam-se então em Je-
rusalém homens piedosos de todas
as nações que há debaixo do céu.
Ao se produzir o ruído, a multidão
se reuniu e estava confusa: pois
cada qual os ouvia falar em sua
própria língua. Estupefatos e sur-
presos, diziam: «Não são todos ga-
lileus esses que falam? Como é,
então, que cada um de nós os ouve
em sua própria língua materna?
Partos, medos e elamitas, habitan-
tes da Mesopotâmia, da Judéia e
da Capadócia, do Ponto e da Ásia,
da Frígia e da Panfília, do Egito
e da parte da Líbia próxima de Ci-
rene, romanos adventícios, judeus

e prosélitos, cretenses e árabes,
dos nós os ouvimos apregoar
nossas línguas as maravilhas
Deus!» Palavra do Senhor. —
Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

*Envia o teu Espírito, Senhor, e re-
a face da terra.*

1. Bendize minha alma ao Senhor,
Senhor, meu Deus, como és tão gra-
de.
2. Como são numerosas as tuas o-
bras, Senhor. / A terra está cheia de
criaturas.
3. Quando ocultas tua face, elas
perturbam, / quando lhes tiras a
luz, voltam ao seu nada.
4. Seja ao Senhor eterna glória, / ale-
luia, se Ele em suas obras.
5. Que o meu canto ao Senhor seja a-
gradável, / é nele que está minha ale-
luia.

9 SEGUNDA LEITURA

C. O Espírito Santo é semelhante
ao cimento que une os tijolos e faz
de uma casa um prédio. Embora sendo todos dife-
rentes uns dos outros, Ele nos une a todos
num só corpo.

L. Leitura da Primeira Carta
de São Paulo aos Coríntios (12,3-
12-13). — Irmãos, ninguém, falan-
do com o Espírito de Deus, pode
dizer: «Maldito seja Jesus!» e ningu-
m pode dizer: «Jesus é Senhor»
sem ser pelo Espírito Santo. Há di-
versidades de dons, mas o Espírito
é o mesmo; diversidade de mi-
nistérios, mas o Senhor é o mes-
mo; diversos modos de ação, mas
o mesmo Deus que realiza tudo
em todos. Cada um recebe o dom
para manifestar o Espírito para a
glória de todos. Com efeito, o cor-
po é um e, não obstante, tem m-
uitos membros, mas todos os m-
embros do corpo, apesar de ser
muitos, formam um só corpo.
Assim também acontece com a
Igreja. Pois fomos todos batizados no
nome do Espírito para ser um só cor-
po, judeus e gregos, escravos e liv-
res, e todos bebemos de um só Espí-
rito! — Palavra do Senhor. P. Gra-
ças a Deus.

10 SEQUÊNCIA

P. (Canta) *A nós descei, Divina Luz,
a nós descei, Divina Luz, / em nos-
sas almas acendei / ||:o amor, o amor
de Jesus:||.*

1. Vinde, Santo Espírito, e do céu m-
andai de tua luz um raio. / Vinde,
dos pobres, doador dos dons, luz
dos corações. / Grão consolador nossa al-
ma habitais, e nos confortais. / Na fa-
tima do pousar, no ardor brandura e na
ternura.
2. Ó luz venturosa, que vossos clar-
ores encham os corações. / Sem vosso po-
der não há no vivente, nada no inocen-

/ Lavai o impuro e regai o seco, curai o enfermo. / Dobrai a dureza, aquecei o frio, livrai do desvio.
3. Aos vossos fiéis, que confiantes oram, dai os sete dons. / Dai virtude e prêmio, e no fim dos dias eterna alegria. / Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia!

11 CANTO DE ACLAMAÇÃO

1. Aleluia, cantamos vibrando, ao ouvir o Evangelho de pé. / Fala o Espírito Santo a nós quando a Palavra acolhemos com fé.
2. Aleluia, aleluia, nós cremos! Mas iremos nós crer muito mais / pois se aqui sons e letras colhemos, luz e graça em nossa alma semeais. Aleluia, aleluia!

12 EVANGELHO

C. Os apóstolos, por medo dos judeus, guardavam a sua fé, fechados no seu pequeno grupo. Mas o Cristo Ressuscitado, pela força do Espírito Santo, faz deles missionários corajosos. Vamos ouvir.

S. O Senhor esteja convosco!

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo João (20,19-23).

P. Glória a vós, Senhor.

S. À tarde desse dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas do lugar onde se achavam os discípulos, por medo dos judeus, Jesus veio e, pondo-se no meio deles, disse: «A paz esteja convosco!» Tendo dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos, então, exultaram por verem o Senhor. Jesus lhes disse de novo: «A paz esteja convosco! Como o Pai me enviou também eu vos envio». Dizendo isto, soprou sobre eles e lhes disse: «Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; aqueles aos quais não perdoardes ser-lhes-ão retidos. — Palavra da Salvação. P. Louvor a vós, ó Cristo!

13 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

14 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,
P. criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; / e

com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / Ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

* 15 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, rezemos a Deus Pai, que anima sem cessar a Igreja pelo dom do Espírito Santo, pedindo: Dai-nos, ó Pai, o vosso Espírito de Amor.

L1. Pela Igreja, para que ela consiga transmitir o amor universal de Cristo, adaptando-se sempre mais à cultura, à linguagem e à índole de cada povo, rezemos ao Senhor.

P. Dai-nos, ó Pai, o vosso Espírito de Amor.

L2. Por todos os homens que trazem o nome de cristãos, para que procurem cada vez mais o que os une e superem as barreiras e as divisões que ao longo da história os separaram, rezemos ao Senhor.

L3. Para que o Espírito Santo guie a todos os que se colocam a serviço do bem comum dos cidadãos, para que não procurem o poder autoritário, mas o compromisso verdadeiro com os mais humildes, rezemos ao Senhor.

L4. Por todos nós aqui reunidos em comunidade, para que continuemos sem medo, na construção do Reino de justiça, paz e amor, anunciando com fervor a "verdade que liberta" e denunciando corajosamente tudo que se opõe à realização deste Reino, rezemos ao Senhor. (... preces espontâneas).

S. Ouvi, Senhor, o vosso povo, e que a vossa graça nos conceda sempre aquilo que não podemos obter pelos nossos méritos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

16 CANTO DAS OFERTAS

Pão e vinho, Pai, poremos nesta mesa uma vez mais / é um pouco do que temos, pelo muito que nos dais.

1. Vós nos dais Jesus, o Cristo, mas o Cristo o que nos faz? / Vem morrer crucificado, para vir ressuscitado e nos dar a sua paz.

2. Vós nos dais o vosso Filho, para ser o nosso Irmão. / E pra termos, de verdade, só amor, fraternidade, Ele deu-nos o perdão.

17 ORAÇÃO DAS OFERTAS

S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor, por tuas mãos, este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Concedei-nos, ó Deus, que o Espírito Santo nos faça compreender melhor o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda verdade, segundo a promessa do vosso Filho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

18 PREFÁCIO (próprio)

19

ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):



S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vinda.

20

CANTO DA COMUNHÃO



1. Senhor, vem dar-nos Sabedoria, que faz ter tudo como Deus quis. / E assim faremos da Eucaristia, o grande meio de ser feliz. Dai-nos Senhor, esses dons, essa luz / e nós veremos que pão é Jesus!

2. Dai-nos, Senhor, o Entendimento, que tudo ajuda a compreender / para nós vermos como é alimento o pão e o vinho que Deus quer ser.

3. Senhor, vem dar-nos divina Ciência que, como o Eterno, faz ver sem véus. / Tu vês por fora, Deus vê a essência, pensas que é pão, mas é nosso Deus.

4. Dai-nos, Senhor, o teu Conselho, que nos faz sábios para guiar: / homem, mulher, jovem e velho, nós guiaremos ao santo altar.

5. Senhor, vem dar-nos a Fortaleza, a santa força do coração. / Só quem vencer vai sentar-se à mesa; para quem luta, Deus quer ser pão.

6. Dai-nos, Senhor, filial Piedade, a doce forma de amar, enfim / para que amemos quem, na verdade, aqui amou-nos até o fim.

21

AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, que enriqueceis a vossa Igreja com os bens do céu, conservai a graça que lhe destes, para que cresçam os dons do Espírito Santo; e o alimento espiritual que recebemos aumente em nós e eterna redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 22

MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Fortalecidos pela nossa celebração voltemos aos nossos compromissos do dia-a-dia. Deixemos que o Espírito Santo desperte a nossa consciência adormecida e faça com que cresça em nós a solidariedade com os irmãos que clamam por libertação. O Santo Espírito de Deus nos recorde as palavras de Jesus: "Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio".

23

BENÇÃO FINAL

24

CANTO DE SAÍDA

Como o Pai me enviou, assim também vos envio. / Tendes minha autoridade e também a de meu Pai. / Lembrar-vos-ei do que eu disse, do que de mim escutastes: / Todos esperam ouvir a mensagem que vai em vós.

Ide por todo este mundo, ide pregai o Evangelho! Há muita gente que quer ouvir o que vos disse o Senhor: «Ide, ensinais às Nações tudo o que ouvistes de mim! Sempre convosco estarei, todos os dias sem fim.

CRIANÇA, A MÃO-DE-OBRA CLANDESTINA

Vantuil tem 15 anos. Desde os 11 trabalha em obras de construção civil. "Ajudo minha mãe, porque meu pai tá encostado no INPS e não pode mais trabalhar". Já esteve empregado em várias companhias. Numa delas, chegou a receber um salário, carregando sacos de cimento e cascalho das 7 da manhã às 18 h. Agora ele ganha menos, mas não pode parar de trabalhar nem voltar à escola que largou no meio da 2ª série. "Lá em casa, tenho mais 5 irmãos. Sabe como é, a barra não tá fácil".

O Vantuil da obra de uma esquina no subúrbio carioca é um dos milhões de pequenos clandestinos que, espalhados por todo o país, compõem uma parcela considerável da população economicamente ativa. Os dados oficiais do IBGE indicam que a participação de crianças entre 10 e 14 anos na mão-de-obra do Brasil foi de 6,5% em 1978, número considerado muito alto pelas organiza-

ções internacionais. O total de jovens entre 10 e 19 anos representa 22,6% da população economicamente ativa, o que significa que cada quinto trabalhador do Brasil é uma criança ou um jovem.

Vantuil não tem autorização do Juizado de Menores, recebe menos de um salário e trabalha mais de 8 horas por dia. De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, o trabalho de menores é proibido até os 12 anos. Dos 12 aos 14, ele pode trabalhar, se autorizado pelo Juiz de Menores. Dos 14 aos 18, o menor pode trabalhar sem autorização do Juizado, se o trabalho for interno. Para executar trabalho externo, o menor de 14 a 18 anos precisa ser autorizado pelo Juiz de Menores. Uma das condições é que o trabalho do menor não ultrapasse 8 horas por dia.

Se, nas cidades, é freqüente ver menores trabalhando nas mesmas condições

de adultos, mal remunerados e prejudicados em seus direitos de acesso à educação, na zona rural o quadro é diferente. Em cada 100 pessoas que trabalham no campo, 30 são jovens entre 10 e 19 anos. Destes 30, 12 têm entre 10 e 14 anos, segundo os dados do PNAD 1978. A título de comparação, a mão-de-obra de 10 a 19 anos na zona urbana é de 17% da população economicamente ativa.

A maioria destes "bóias-frias mirins" contratada de forma totalmente ilegal. Segundo o IBGE, o número de menores trabalhando na agropecuária aumentou em 54,5%, entre 1970 e 1975. É muito comum fazendeiros e empresas agrícolas empregarem crianças de faixa etária inferior a 12 anos, o que possibilita uma queda no custo total do trabalho, já que o nível de remuneração desta mão-de-obra é ínfimo.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar da Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — ou M3

3. SAUDAÇÃO

A. Irmãos, comecemos a festa do Espírito Santo com grande alegria!

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

A. Que o amor do Pai e do Filho, nos comunicado pelo Espírito Santo, esteja sempre conosco.

P. *Bendito seja o Espírito Santo que nos reuniu no amor do Pai, do Filho e dos irmãos.*

4. GLÓRIA

A. Como Igreja reunida no Espírito Santo, glorifiquemos a Deus Pai e a Cristo, Cordeiro imolado mas ressuscitado.

P. *Glória, glória, aleluia! (3x) / Vencendo vem Jesus!*

1. Na beleza do que vemos, Deus nos fala ao coração. / Tudo canta: Deus é grande, Deus é bom e Deus é Pai. / É seu Filho Jesus Cristo, que nos une pelo amor. / Louvemos ao Senhor.

2. Deus nos fez comunidade, pra vivermos como irmãos. / Braços dados, todos juntos, caminemos sem parar. / Jesus Cristo vai conosco, Ele é homem como nós. / Vencendo vem Jesus!

3. Jesus Cristo é alegria, Jesus Cristo é o Senhor, / da vitória sobre a morte deu a todos o penhor, / Venceremos a tristeza, venceremos o temor. / Venceremos com Jesus!

PALAVRA DE DEUS

5. PRIMEIRA LEITURA — M7 ou M9

6. CANTO DE MEDITAÇÃO — M8

7. SEQUÊNCIA — M10

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO — M11

9. EVANGELHO — M12

* 10. PARTILHA

A. Sem o Espírito Santo os apóstolos nada podem e nada fazem. Com Ele assumem a missão de transmitir a Boa-Nova. O Espírito reúne a todos no mesmo louvor a Deus. Hoje é o último dia da Semana de Oração pela união dos cristãos. *Quem são os crentes para nós? Quem somos nós para eles? Como o mundo pode crer que, com sua Morte e Ressurreição, Jesus veio acabar com a inimizade se nós somos "irmãos separados"? O que podemos fazer para juntos testemunhar a Boa-Nova? / União não é uniformidade. Quais são as barreiras que não nos deixam ver a riqueza da variedade dos dons? / O dom do Espírito significa missão-envio. Os apóstolos superaram o medo da perseguição e anunciaram corajosamente o Evangelho. Nossa comunidade tem medo? De quê? De quem? Temos exemplos de pessoas que com a força do Espírito Santo testemunharam corajosamente a fé?*

11. ATO PENITENCIAL — M4

* 12. ORAÇÃO DOS FIÉIS — ou M15

13. OFERTA

A. Cada um recebe o dom de manifestar o Espírito para a utilidade de todos. Apresentemos ao Senhor e à comunidade o dom que recebemos e que queremos colocar a serviço dos irmãos. P. (Canta) *Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar, mas este pouco, nós queremos com os irmãos compartilhar. (Durante a procissão, cada um diz, em voz alta, o dom que coloca a serviço da comunidade, e/ou deposita sua contribuição. No fim repete-se o refrão).*

COMUNHÃO

14. PAI-NOSSO

A. O Espírito nos ensina que Deus é Pai. Expressemos a união fraterna que Ele opera em nós, dando-nos as mãos e rezando de uma só voz: P. *Pai nosso...*

15. COMUNHÃO

AE. Somos convidados à Mesa do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

16. CANTO DA COMUNHÃO — M16

17. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Testemunhemos com gratidão, dia após dia, o dom de Deus e da comunidade, os sinais de que o Espírito Santo opera em nós. (Depois de cada colocação cantemos:)

P. *Graças, Senhor, te damos graças, Ti que reina pelos séculos eternos.*

18. PROFISSÃO DE FÉ

A. Irmãos, renovemos nossa fé e lembremos o nosso batismo e crisma, quando Deus derramou sobre nós o Espírito Santo.

P. *Creio em Deus, Pai de todos os homens e criador de todas as coisas. Creio em seu Filho, o Cristo, no Senhor, que morreu e ressuscitou para nos fazer participar de sua vida. Creio no Espírito Santo, Espírito do Pai e do Filho que habita em nós e entre nós, constrói a unidade. Creio na Igreja, creio que na amizade do Pai e do Filho e do Espírito Santo somos todos irmãos e que nosso amor se estende a todos os homens. Creio na ressurreição dos mortos e na nova vida.*

DESPEDIDA

19. MENSAGEM PARA A VIDA — M22

20. DESPEDIDA

A. Ó Pai que enviastes o Espírito Santo, concedei-nos a alegria de vossa bênção. P. *Espírito Santo, fogo admirável, faz que perseveremos na mesma fé. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Aleluia!*

21. CANTO DE SAÍDA — M24